

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Os estudantes desenvolvem uma atividade política própria essa atividade é realizada através do movimento estudantil, constituído pelas várias entidades que congregam estudantes de diferentes níveis de ensino

GRÊMIO ESTUDANTIL

Na maioria das escolas de segundo grau existe um grêmio estudantil, órgão de representação dos estudantes. eles eram criados por iniciativa dos próprios alunos e eram independentes da diretoria da escola. Extintos os grêmios estudantis no final dos anos 60, as estudantes secundaristas ficaram sem atividade e praticamente sem nenhuma atuação política.

Nos últimos anos, começaram a ser articulados alguns movimentos visando organizar novamente gremiações estudantis nas escolas de segundo grau. Veja quantas coisas uma entidade dessas pode fazer: Promover palestras e debates sobre questões de interesse dos alunos, como conjuntura política nacional, problemas internacionais, reforma do ensino, política partidária, temas históricos, culturais, artísticos e religiosos.

- Organizar a mobilização dos alunos em caso de desrespeito a seus direitos como pessoas, de aumento extorsivo das anuidades, de mudanças curriculares arbitrárias, de defesa dos direitos dos funcionários das escolas, e em caso de greve.

- Promover mostras de filmes, peças de teatro, exposições de desenhos, pinturas, esculturas e artesanato, concursos literários em torno de temas de interesse atual.

- Editar o jornal dos estudantes.

- Organizar competições esportivas, excursões, visitas a museus de cidades históricas, acampamentos

- Vincular os estudantes aos movimentos populares e sindicais, de modo a trazer à escola os reais problemas do nosso povo

A U N E

(União Nacional dos Estudantes), que congrega os estudantes universitários, é a mais importante entidade estudantil do Brasil, fundada em 1937, sob a ditadura de Vargas. Ela carrega uma gloriosa história de lutas em defesa não apenas do movimento estudantil, mas também dos direitos básicos do nosso povo

PRESENÇA DOS ESTUDANTES NAS LUTAS BRASILEIRAS

Em muitos momentos da vida nacional os estudantes se converteram em verdadeiros "pontas de lança" de uma sociedade amordaçada, reprimida e oprimida, atuando no sentido de desencadear movimentos de caráter mais amplo e que desembocaram em sérias transformações políticas no país

Basta alguns exemplos, para comprovar isto:

- Na campanha pela estrada do Brasil na luta contra o nazifascismo, no início da década de 40.

- Na campanha pelo estabelecimento do monopólio estatal do petróleo e a

criação da Petrobras.

- Nos protestos contra a ditadura, nos anos 1966 a 1968, em todos, decisiva a participação dos estudantes, ou seja, eles, enquanto componentes de um movimento político de primeiro plano

OBJETIVOS DA U.N.E.

Com sede a rua do Catete, no rio, a U.N.E, congrega as U.E.E - (união estadual dos estudantes) de todo o Brasil. cada U.E.E congrega os D.C.E. - (diretório central dos estudantes) de cada universidade. Cada D.C.E congrega os D.A. - (diretório acadêmico) de cada uma das faculdades. A eleição da diretoria da u.n.e. e realizada a cada ano em congresso nacional.

Além de representar os estudantes universitários do Brasil e defender os seus interesses a U.N.E. coopera "com as entidades representativas dos estudantes secundários e também com todas as organizações juvenis do país".

Conforme consta em seus estatutos, luta ainda pelo ensino gratuito, pela adequação da universidade as necessidades do povo, pela democracia e pelas liberdades fundamentais do homem

PORQUE O ESTUDANTE BRASILEIRO E MAIS MADURO

O estudante aqui, como em muitos outros países da América Latina e, movido por algo mais do que o simples espirito anarquista que caracteriza o jovem moderno na Europa ou nos EUA esse algo mais, que torna o estudante brasileiro muito mais maduro politicamente, do que o seu colega europeu ou Norte- americano, refere-se a uma profunda decepção quanto a maneira como o Brasil foi introduzido no passado, de uma violenta revolta contra o modo pelo qual ele e dirigido no presente e de uma entusiástica disposição de governa-lo de outra forma futura. devido a essa perspectiva do poder que muitas pessoas, imediatistas e carentes de imaginação podem considerar utópica, mas que e afinal, uma consequência inevitável da leis naturais - o estudante brasileiro e um oposicionista nato.